de 7 a 15 de junho





Todas as crianças do mundo têm talentos, todas!



Kit Profissionais da Educação

criado por Living School www.livingschool.fr



- Uma atividade da Semana Planetária para um Mundo Melhor
- A Semana Planetária para um Mundo Melhor
- Todas as crianças do mundo têm talentos, todas!
- Difundamos nas nossas escolas, nos centros de tempos livres e nas familias!
- Iniciativas que fazem a diferença!
- O que posso fazer na minha turma?
- O que posso fazer num centro social, num centro de tempos livres ou de acolhimento de crianças?
- Recursos
 - Fontes
 - O não-julgamento
 - Os cadernos de sucessos
 - A celebração das qualités
 - O mercado dos conhecimentos
 - Os paneis de palavras positivas
 - As reuniões de crianças
 - As cenas abertas e as exposições
 - Os jogos cooperativos
 - Crianças que mudam o mundo
 - E muitos outros recursos que podera partilhar conosco no Facebook!

Uma atividade da Semana Planetária para um Mundo Melhor



- « Todas as crianças têm talentos, todas! » é uma atividade da Semana Planetaria para um Mundo Melhor. http://www.the-planetary-week.org/
- La Semaine Planétaire pour un Monde Meilleur é um projecto de uma envergadura inédita, um desafio a escala planetaria, que tem lugar cada ano nos 5 continentes et que se desenrolará em 2014, de 7 a 15 de Junho.
- Durante esta semana, todas as organizações, as empresas, as colectividades locais, os sectores da Educação e da Saude assim como todos os cidadões são convidados a tomar iniciativas e decisões para criar mais qualidade de vida para cada um no planeta.
- O seu objectivo é de satisfazer e respeitar as necessidades essenciais e fondamentais de todos os seres humanos. Estes principios éticos tocam à tomada em conta de maneira simultânea e sem hierarquia as seguintes necessidades:
 - 1. Estar bom de saude (vitalidade e, claro, acesso à àgua e à alimentação)
 - 2. Estar em segurança (fisica, psiquica e economica)
 - 3. Poder aceder ao conhecimento (educação, informação justa)
 - 4. Respeitar todo ser humano, o planeta e a vida em geral
 - 5. Ter um equilibro e um bem-estar
 - 6. Incluir e não excluir (incluir igualmente em todos os nossos raciocinios as verdadeiras causas e os verdadeiros efeitos ou impactos)
 - 7. Realizar-se e poder concretizar um projecto de qualidade

A Semana Planetária para um Mundo Melhor



- Esta semana é um momento privilegiado para o conjunto das partes integrantes da Sociedade.
 Cada uma pode decidir tomar iniciativas constructivas em função da sua orientação, da sua diversidade, da sua riqueza cultural e dos desejos.
- Não hà formato de participação imposto: **todas as cidades são livres de conceber a sua maneira unica de implicar-se**. Criar, partilhar e/ou colaborar para oferecer mais qualidade de vida nas relações de seus cidadões.
- Este periodo deve permitir de **reposicionar-se de maneira global:** não agir mais na base de visões acanhadas a curto prazo mas **desenvolver perspectivas inovantes e de qualidade para cada um neste Planeta.**
- Esta semana existe para oferecer antes de reinvindicar, dar antes de tomar e incentivar antes de criticar.



- Qualquer que seja o nosso papel pais, avós, profissionais da educação, vizinhos ou próximos

 somos bastantes a estar em contacto com crianças. De 7 a 15 de Junho de 2014, propomos
 a todos de reconhecer e valorizar todas as crianças que nos rodeiam. Porque todas as
 crianças do mundo têm talentos, todas!
- Durante esta semana, convidamos todos a dirigir o seu olhar para as qualidades, as riquezas, os talentos e para as competências numa só palavra para o POTENCIAL- de todas as crianças do mundo. Confiar nas suas capacidades desde tenra idade, é uma prenda para toda a vida. Em vez de olhar para os limites e dificuldades das crianças com comentários tais como « pode fazer melhor » ou « incapaz », seria indubitavelmente mais construtivo orientar o nosso olhar para o imenso potencial das crianças. Elas dispõem realmente de um potencial infinito de criar, inventar, crescer, desenvolver-se...

Difundamos nas escolas, nos centros de lazer e nas nossas familias!







- Vamos difundir este evento importante nas nossas escolas e em todos os centros de educação e de tempos livres. Como? Criando um ambiente positivo e construtivo, tolerando o erro, considerando cada criança no seu potencial e sem julgamento de valores. Os professores (educadores, animadores...) podem organizar, por exemplo, momentos específicos para celebrar os sucessos das crianças. Cada uma das crianças expressa os seus sucessos da semana. Poderemos então ouvir : « Estou feliz porque aprendo muita coisa » ou « Consegui andar de bicicleta sem as rodinhas » ou ainda « Estou contente porque ajudei tal pessoa a fazer tal coisa... ».
- Vamos difundir este evento nas nossas famílias. Como ? Valorizando as crianças e encorajando-as. É desta forma que podemos ajudá-las a construírem uma imagem positiva delas próprias e a desenvolver autoconfiança. Os nossos incentivos são como húmus na base da árvore: eles alimentam as nossas crianças e ajudam-nas a crescer com força e leveza.

Iniciativas que fazem a diferença!

- De pequenos gestos diários (um sorriso, um incentivo...) até à organização de grandes acontecimentos (festa das crianças, « mercado dos conhecimentos », exposição das obras de arte das crianças...), existem mil e uma maneira de se envolver na celebração desta semana!
 Poderá encontrar numerosas ideias a realizar com as crianças que vos rodeiam no seguinte site de Internet http://www.the-planetary-week.org/.
- Desenvolver este olhar sobre o potencial das nossas crianças representa um desafio de primeira ordem. Perante os desafios mundiais atuais (ecológicos, económicos, sociais, de saúde, etc), precisamos, mais que nunca, de homens e mulheres confiantes nas suas capacidades para inventar um mundo mais sustentável, mais justo, mais ético. Um mundo que promova a convergência entre performance e ética, eficiência profissional e realização pessoal, ação e sentido, inteligência da razão e inteligência do coração... Tomemos a iniciativa!



O que posso fazer na minha escola?



- Durante esta semana de 7 a 15 de junho de 2014 (e todas as seguintes!):
 - Posso desenvolver uma atitude positiva,
 valorizante e encorajante com todas as crianças.
 - Posso implementar um ou mais eventos que vão por em luz os talentos das crianças.
 - Posso contactar colegas para realizar eventos comuns entre turmas e/ou escolas.
 - Posso prolongar esta iniciativa ao longo do ano para criar um clima de turma positivo, baseado na cooperação e na confiança.
 - Posso difundir os nossos projectos e celebrar os nossos resultados na pagina Facebook: https://www.facebook.com/enfantstalents

O que posso fazer num centro de lazer, num centro social ou num centro de acolhimento de crianças?





- Durante esta semana de 7 a 15 de junho de 2014 (e todas as seguintes!):
 - Posso desenvolver uma atitude positiva,
 valorizante e encorajante com todas as crianças.
 - Posso implementar um ou mais eventos que vão por em luz os talentos das crianças.
 - Posso contactar outros centros para realizar eventos comuns.
 - Posso prolongar esta iniciativa ao longo do ano para criar um clima de turma positivo, baseado na cooperação e na confiança.
 - Posso difundir os nossos projectos e celebrar os nossos resultados na pagina Facebook: https://www.facebook.com/enfantstalents

O que eu posso fazer num infantario?



- Durante esta semana de 7 a 15 de junho de 2014 (e todas as seguintes!):
 - -Posso desenvolver uma atitude positiva, valorizante e encorajante com todas as crianças.
 - -Posso implementar um ou mais eventos que vão por em luz os talentos das crianças.
 - -Posso contactar outros centros para realizar eventos comuns.
 - -Posso prolongar esta iniciativa ao longo do ano para criar um clima de turma positivo, baseado na cooperação e na confiança.
 - Posso difundir os nossos projectos e celebrar os nossos resultados na pagina Facebook: https://www.facebook.com/enfantstalents

Recursos

- O não-julgamento
- Os cadernos de sucessos
- A celebração das qualidades
- A feira dos conhecimentos
- Os paneis de palavras positivas
- Os conselhos de crianças
- As cenas abertas
- Os jogos cooperativos
- Crianças que mudam o mundo
- E outros recursos que poderà partilhar conosco no site!

Fontes

- A maioria dos recursos que são propostos neste kit são inspirados da Psicologia de Evolução. Criada por Edel Gött (www.recherches-et-evolution.com), a Psicologia de Evolução tem por base o desenvolvimento e de evolução do individuo e da sociedade, que valorisa o potencial de realização de cada um. E uma dinámica de vida e de criacção de valor, que tem por objectivo um bem-estar global das pessoas em todoas as suas dimensões intuitiva, intelectual, affectiva e fisica.
- Certos elementos relativos à gestão dos conflitos são inspirados da Comunicação Não-Violenta (http://nvc-europe.org/SPIP/)
- O mercado dos conhecimentos e os conselhos de crianças são inspirados da pedagogia Freinet.
 (http://www.icem-pedagogie-freinet.org/)

O não-julgamento

- A Psicologia de Evolução parte da hipotese que cada individuo dispõe de um potencial infinito em capacidade de criação, de imaginação, de tomada de consciência, de reorientação, de transformação.
 Para as crianças, poderemos utilizar o termo « tesouro interior » e dizer-lhes que cada uma delas tem um imenso tesouro interior.
- O não-julgamento, é au ausência de critica negativa ou de condenação para com os outros e para consigo. c'est absence de critique négative ou de condamnation envers les autres et envers soi-même. É partir do principio que « Cada um faz o melhor que pode com o que é, o que tem e o que sabe num dado momento ». É dirigir o nosso olhar sobre o potencial dos individuos e permitir-lhes de se identificarem à esse pleno potencial e não às limitações e às faltas.
- É optar por dizer « Tens grandes dificuldades em matematica. » em vez de « Es um zero em matematica ». No primeiro caso, fazemos uma observação, mas não condenamos a pessoa. No segundo caso, atingimos a sua identidade qualificando-a de maneira negativa. A Psicologia de Evolução, convida-nos a identificar-nos ao nosso potencial e a ver que temos dificuldades mas que não somos essas dificuldades, porque podemos sempre evoluir.
- A formulação do negativo ao passado consiste em por sistematicamente as frase negativas do tipo « Não consigo. » ou « Sou um zero em matematica. » ao passado. Con efeito, essas frases representam julgamentos de valor e crenças negativas e o facto de serem formuladas ao presente cria leis limitativas para o nosso cérebro, leis que nos impedem de evoluir. A primeira coisa a fazer para mudar, é de oferecer ao nosso cérebro a possibilidade de mudança formulando da maneira seguinte: « Até ao segundo em que falo, não conseguia ou sentia-me um zero em matematica». Este exercicio apoia-se na importância que a Psicologia de Evolução dà ao potentiel em vez da problematica. Dirigindo o seu olhar sobre os seus recursos, a pessoa encontra os meios de ultrapassar as suas dificuldades.

Por em prática o não-julgamento

- Reformular julgamentos de valor em observações:
 - Pedir às crianças de fazer uma lista dos julgamentos de valor que eles ouvem regularmente. Por exemplo: « Ele é mau », « Es burro! », « Ela està sempre atrasada », « Ele é um zero em matemática »...
 - Ajudá-los tomando exemplos que você ouve muitas vezes por parte deles.
 - Trabalhar na reformulação desses julgamentos de valor em observações:
 - « Ele é mau!» => « Quando a Rita tirou-lhe a bola das mãos, ele bateu-lhe nas costas »
 - « Não percebes nada! Es burro! » => « Entendeste o que eu acabei de dizer? »
 - « Ela está sempre atrasada! » => « Esta semana, ela chegou 3 vezes depois da campainha »
 - « Sou um zero em contas » => « Por enquanto, tenho dificuldades em contas»
 - Decidir juntos de ser todos atentos aos nossos julgamentos de valor e reformular sistematicamente. Obviamente, isso exige ao adulto que incita as crianças a fazê-lo, a ser ele proprio exemplar!

No caso de um conflito

- Em vez de estar no julgamento de valor, propor às crianças de respeitar as etapas de resolução seguintes:
 - 1. FACTOS: o que ouvi ou vi?
 - 2. SENTIMENTO: o que senti? (raiva, tristeza, frustração, medo...)
 - 3. NECESSIDADE: qual é a minha necessidade?
 - 4. PEDIDO: qual é o meu pedido? É um pedido ao qual a outra pessoa pode responder sim ou não, não é uma ordem.
- Ler juntos o livro em francês « Gigi la girafe au pays des animaux », com o exemplo do conflito entre o ganso e o porco.



Como exprimir-se?

Em vez de dizer:

Porco nojento por tua causa a minha roupa esta toda suja!



Eu digo:

Gostaria que tu escolhesses poças longe da roupa que acabei de lavar!



Como é que o ganso resolve o seu conflito com o porco?

1. FACTO: Digo o que eu vi ou ouvi

Quando tu saltaste na lama, sujaste a minha roupa.

2. SENTIMENTO: Digo o que sinto

Sinto raiva em mim quando vejo a roupa que lavei suja.

3. NECESSIDADE: Exprimo a minha necessidade

Preciso que a minha roupa esteja limpa e cheire bem.

4. PEDIDO: Faço um pedido

Podes ir saltar nas poças de lama mais longe?

O caderno de sucessos

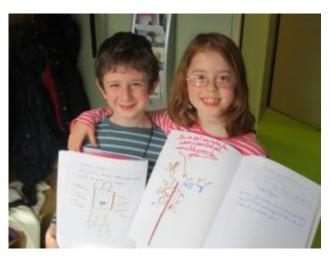
Preparação:

- Um caderno com folhas brancas para cada criança e para si proprio.
- Material para decorar a capa do caderno.
- Escolher um momento Choisir un moment dédié dans l'emploi du temps pour célébrer les réussites chaque semaine.
- Avoir à disposition des crayons et des feutres pour célébrer les réussites chaque semaine.

Introduzir os cadernos de sucessos

- Em reunião (de preferencia em circulo) com toda a turma, explica o principio:
 - Cada semana, vamos celebrar os nossos sucessos todos juntos. Um sucesso, é algo pelo qual estamos felizes e que nos deu alegria. Por exemplo, estamos contentes quando aprendemos algo, quando conseguimos algo que não conseguiamos fazer antes ou então quando ajudamos alguém.
 - Vamos fazer isso num clima positivo, de não julgamento. Cada um é convidado a exprimir-se e ninguém critica os sucessos dos outros. Antes pelo contrario, vamos valorizar os sucessos de cada um batendo palmas ou relembrando-os dos sucessos das quais se teriam eventualmente esquecido.
 - Desta vez (para dar o exemplo), vou começar a partilhar sucessos pessoais convosco e depois, cada um por sua vez, vai partilhar os seus sucessos. Apos cada partilha, vamos bater palmas com entusiasmo.
 - No final da sessão, vou distribuir os vossos futuros cadernos de sucessos que cada um vai decorar para que seja um caderno unico e magnifico!
 - E nesse caderno que vamos celebrar, cada semana, os nossos sucessos desenhando, usando cores e escrevendo com uma ou mais frases os nossos sucessos. Para as crianças mais novas, é o adulto que vai escrever no caderno o sucesso sob ditado da criança.

Dar vida aos cadernos na turma





- Cada semana, durante um tempo definido, as crianças partilham os seus sucessos e celebramos.
- As crianças podem celebrar os sucessos da escola como os de casa.
- No inicio, ajudamos as crianças que têm dificuldades a encontrar sucessos dando-lhes exemplos do que observamos.
- No inicio, para as crianças que têm tendencia a inventar os sucessos ou a ficar no mundo do imaginario, acolhemos as suas palavras e encorajamo-los, com exemplos do quotidiano, a celebrar sucessos bem concretos e reais.
- Convidamos depois cada um a desenhar o seu sucesso ou sucessos no caderno usando um maximo de cores e de espaço e descrevendo numa frase ou mais o que deseja celebrar.

Celebrar as qualidades de todos!

• Preparação:

- Prever 2 ou 3 sequencias de meia-hora
- Juntar imagens que illustrem diferentes qualidades. Pode utilizar a prancha de ilustrações extraidas do livro « Bonjour, Bonsoir! » de Marcelle Vérité e Gyo Fujikawa em anexo .
- Imprimi-las em varios formatos: um formato bem visivel (1folha A4 ou A5 por qualidade)que ira afixar no quadro et tirar outra prancha A4 com todas as imagens que as crianças têm de cortar. Imprimir o mesmo numero de pranchas que de crianças e acresentar uma dezena de exemplares.
- Opção: ter um retrato de cada criança

Celebrar as qualidades de todos!(seguimento)

Em circulo:

- Introdução sobre as qualidades : anunciar que vamos falar sobre as nossas qualidades:
 - O que é uma qualidade? (Uma maneira de ser positivo para si proprio, para os outros, para o mundo)
 - Sera que todos temos qualidades? (sim, porque todos temos potencial)
 - Vamos ver juntos exemplos de qualidades. Eu vou mostrar-vos imagens et vocês vão dizer-me qual é a qualidade que corresponde à imagem.
- Apresentar as imagens e pedir-lhes quais são as qualidades associadas :
 - Mostrar uma a uma as imagens das qualidades e fazer adivinhar quais são as qualidades
 - Quando adivinharam, afixar a imagem no quadro, voltaremos a ela depois
- Ter um tempo de valorização mutua:
 - Quem quere dizer à um dos amigos uma qualidade que ele aprecia? Se as crianças têm dificuldade em começar, você lançara o movimento...
 - Se eu vos mostrar esta qualidade no quadro, em quem vão pensar? Quem tem essa qualidade?
- Explicar a actividade numa folha grande A3, as crianças vão colar as suas qualidades pessoais cortando-as na prancha.

Em actividade:

- Numa folha grande A3, desenhar um coração no centro com o titulo « As minhas qualidades » e se tiver um retrato da criança, cola-lo
- Cortar imagens da prancha e cola-las a volta do coração
- Colorir e decorar
- Ir ter com cada criança e encoraja-los a ir ter com os amigos para que ninguém esqueça qualidades. Ecorajar os que têm dificuldades em encontrar qualidades.



O jogo da « bola dos cumprimentos»

Extracto do livro de Eline Snel, Calme et attentif comme une grenouille, éditions Les Arènes (pagina 118):



« Durante uma aula de gimnastica, 28 crianças, de mais ou menos 10 anos, formam um circulo para o jogo da « bola dos cumprimentos ». A primeira criança pega na bola, diz o nome de um colega de turma e diz, mandando-lhe a bola : « Acho fantastico que, quando nos chateamos, sejas sempre o primeiro a querer que façamos as pazes. - Muito obrigado, » responde a criança que recebeu a bola. Esta ultima reflecte um instante e manda a bola para uma menina dizendo : « Acho-te muito fixe porque és sempre tu propria. Nunca finges. » . A menina apanha a bola e faz um sorriso timido. Ela manda por sua vez a bola à outra menina dizendo: « Es uma verdadeira amiga e uma boa ouvinte. ». No final, a bola é mandada a um menino que chateia muitas vezes os outros. Ele recebe o complimento : « Acho que és mais simpatico que no ano passado. ». Depois de uma pratica repetida deste exercicio, os professores constataram mudanças na turma : « Os alunos dizem mais facilmente que algo é fixe quando um deles realizou uma tarefa dificil. », « Eles ajudam-se mais », Ha menos pequenos grupos fechados. ».

O mercado dos conhecimentos



- O principio, inspirado na pedagogia Freinet, é simples: toda a criança tem uma paixao, conhecimentos que podem valorisar e partilhar. Démos-lhes esta oportunidade organizando um mercado de conhecimentos duranto o qual, num stand por exemplo, elas transmitirao com prazer aquilo que lhes faz prazer.
- O mercado de conhecimentos permite às crianças tomar consciencia do seu potencial e de o mobilizar, trocando e cooperando nas suas aprendizagens; Elas desenvolverao a sua confiança nelas proprias e na sua propria capacidade em construir o seu saber.

Como implementar o mercado dos conhecimentos?

- Introduzindo o mercado dos conhecimentos, o principal é de lhes dar vontade e dar-lhes confiança.
 Começar por partilhar com elas o prazer que sentem em ensinar ou partilhem conhecimentos assim como o interesse e entusiasmo de aprender e descobrir novas coisas. Digam-lhes que nao sao apenas os adultos ou professores que podem transimitir saberes, pois cada um sabe coisas, cada um gosta de fazer coisas e de as partilhar. Tem vontade de fazer um mercado de conhecimentos?
- O que é que tem vontade de partilhar? De ensinar aos amigos na sala de aula? Apontar todas as ofertas das crianças. Alguns quererao estar sozinhos, outros em par (exemplos de ofertas: ensinar aos amigos a contar ate 10 em japones, ensinar a fazer uma cambalhota na capoeira, ensinar a tocar um acorde no violao...) Todas as ofertas sao bem-vindas. Encorage-os a sair dos saberes escolares.
- Perguntar às crianças quais serao as necessidades especificas para cada stand no que respeita o material, o numero de participantes, instruçoes, etc... Para as crianças que ja sabem escrever, faze_las preencher uma ficha de preparação sobre o seu stand.
- Pedir às crianças para criar um cartaz de apresentação do seu stand e com marcardor vermelho\verde para gerir um acesso ao seu stand.
- Determinar com as crianças a data e local dos stands. Elaborar uma lista de stands e pedir às crianças de se inscreverem nos stands que escolherem. Diversas sessoes do mercado dos conhecimentos terao lugar para permitir a todas as crianças de animar e participar num. Cada criança possui uma ficha de participação com a lista dos stands. Essa ficha serà validada/carimbada/assinada pelo animador de cada stand que visitar.

No dia do mercado dos conhecimentos e depois...

- No Dia D, dar tempo de preparação a cada criança para que estabeleça o seu stand e depois dar por iniciado o mercado. Deixar as crianças animar o seu stand, assegurando-se que as regras são realmente respeitadas e que a circulação entre os stand se faça de forma fluida.
- No fim do mercado, todos ajudam na arrumação e guardam um tempo para celebrar os tempos fortes do mercado, os novos conhecimentos e as conquistas de cada um!
- Um resumo pode ser feito de seguida, que permitirà a cada ul de analisar os pontos fortes e de melhoria.
- Depois dos primeiros ensaios dos primeiros mercados de conhecimentos, e de acordo com o prazer sentido pelas crianças em aprender nestes moldes originais e motivantes, irao voltar a fazê-lo e evoluir, convidando os pais, vizinhos, as outras turmas e escolas.

Os paneis de palavras positivas







- Os paneis de palavras positivas são feitos para criar um clima positivo e constructivo e para favorecer a cooperação e o reconhecimento das qualidades de todos.
- Eles podem ter varias formas e podem combinar-se com numerosas actividades de artes.
- Pode, por exemplo, por em relevo a cooperação e decidir de valorizar todos os momentos em que as crianças se ajudam. Para isso, pode pintar um ceu com as crianças num grande panel e propor às crianças de desenhar ou decorar muitos sois. Cada vez que uma criança sera testemunha de um momento assim, ele podera escolher um sol e escrever em cima: « Vi tal criança ajudar outra a fazer isso. » e depois podera cola-lo no ceu.
- Pode igualmente decidir de por em relevo tudo o que as crianças gostam e fazer uma arvore de corações. Cada criança pode escrever num coração, que decorou antes, tudo o que ele gosta na vida (os pais, os avos, os animais, a natureza, etc.). Esta actividade também pode conceber-se como uma troca. Vamos dar os nossos corações à outra turma (na mesma escola, noutra escola, noutro pais) e as crianças desse lugar vão mandar-nos os corações deles.

As reuniões de alunos



As reuniões dos alunos foram criadas para fazer com que as crianças tenham uma ação activa na gestão da sua turma, assim como do seu ambiente. Os alunos irão desenvolver a cooperação e a cidadania. Irão ter a ocasião de sugerir melhorias, metas e objectivos e de gerir eventuais problemas que possam surgir.

Segundo a idade dos alunos, as reuniões podem durar de 15 a 45 minutos e podem ter lugar todas as semanas ou quinzenalmente.

As cadeiras estarão dispostas em círculo. Um moderador organizará o discurso dos presentes. Iremos escolher um presidente que será o animador, uma secretária que irá tirar apontamentos e também alguém que irá controlar o tempo.

Preparação das reuniões de alunos

• As cadeiras estarão dispostas em círculo. Um moderador organizará o discurso dos presentes. Iremos escolher um presidente que será o animador, uma secretária que irá tirar apontamentos e também alguém que irá controlar o tempo.

As reuniões de alunos - desenvolvimento

- Cabe ao presidente anunciar quando inicia a reunião e recordar as suas regras(o moderador exprime-se. A reunião deve desenvolver-se numa atitude de não julgamento e de bom senso, etc).
- Reler as decisões tomadas na reunião anterior e ver se as mesmas foram postas em prática. Se for o caso, assinar, se não, voltar a pôr o assunto no programa da reunião.
- Partilha dos objectivos conseguidos. O presidente lê todas as notas « vamos assinar... »
- Partilha dos pontos a resolver: O presidente lê todas as notas « vamos resolver... ». Todos os presentes procuram soluções em conjunto. Se o problema for um conflito entre dois alunos serão aplicadas as etapas de gestão de conflitos. Se for um problema que engloba toda a gente, poderemos decidir votar uma nova forma de estar.
- Partilha de outros pontos: O presidente lê todas as notas « Eu quero falar de... ». Os alunos exprimem-se cada um na sua vez, e o conselho determina sobre todas as eventuais decisões a tomar. É também o momento onde as crianças poderão propor projectos para a turma. Por exemplo, no quadro da Semana Planetária para um Mundo Melhor, as crianças poderão propor projetos que contribuirão para o seu nível.
- Como se encontra a turmas? : É uma forma de fazer um balanço sobre a semana ou a quinzena escolar. O que é que está bem? O que é que necessita ser melhorado?
- O presidente conclui: « o conselho terminou neste momento, obrigado a todos pela vossa cooperação. Os pontos que não foram abordados sê-lo-ão no próximo conselho. »

As cenas abertas e as exposições

- As cenas abertas são momentos em que as crianças são convidadas a exprimir os talentos para cantar, tocar um instrumento, fazer um pequeno espectaculo...
- As exposições são ocasiões de por em relevo as realizações das crianças (artes, projectos, fotos...)



Os jogos cooperativos

- Os jogos cooperativos ensinam-nos a atingir os objetivos em conjunto mais do que ganha-los. Que alegria a de conseguir algo todos juntos! De nos encorajarmos mutuamente e de se saber que cada um entre nós pode atingir.
- Como enuncia, muito bem, Albert Jacquard, quando ganho fabrico automaticamente predadores. Ganhar é produzir a exclusão. Ao inverso, eu posso conseguir e o meu colega pode conseguir. Nós podemos todos conseguir em conjunto. A noção de conjunto não permite a competição.
- Há muita alegria na cooperação! Ainda mais, a cooperação permite desenvolver uma inteligência mais global, uma vez que nos convida a sair do «cada um por si» para ter em conta não somente as nossas próprias necessidades mas, também, as dos outros. É toda a nossa sociedade que irá ganhar a lógica de cooperação, visto que ela própria contribui verdadeiramente a um enriquecimento mútuo.
- Para se ir mais longe: algumas ideias de jogos cooperativos!
- O jogo do lobo
- Editora: Nathan
- Categoria de idade: a partir dos 3 anos
- Número de jogadores: 1 a 4 jogadores
- Passeia-se no bosque quando o lobo não está... Conhecemos a canção infantil que serve de suporte a este jogo cooperativo. Os jogadores vão à floresta encher as suas cestas de flores, morangos, cogumelos,... Mas eles têm de despachar-se antes que o lobo não esteja completamente vestido.
- O Pomar
- Editora: HABA
- Categoria de idade: a partir dos 5 anos
- Número de jogadores: 2 a 4 jogadores
- Este jogo é um grande clássico! Um dos jogos cooperativos mais celebrados depois de mais 20 anos. As crianças vão à recolha de maças, pêras, ameixas e cerejas no pomar. Tudo deverá estar collhido e repartido antes que se ouça a gralha. Uma boa sensibilização à cooperação: é preciso ter em conta para que o jogo seja bem sucedido, dar os frutos aos outros e também, porque não, à gralha.
- Os cavaleiros da távola redonda
- Editora: DAYS OF WONDER
- Categoria de idade: a partir dos 10 anos
- Número de jogadores: 3 a 7 jogadores
- Vós e os vossos companheiros encarnam os cavaleiros valentes que irão tentar o castelo de Camelot das forças do mal.
- O Paraquedas
- O paraquedas permite inúmeros jogos cooperativos com grupos de crianças assim como de adultos, nomeadamente em pleno ar. Ensina a coordenação e a cooperação na ação do grupo.
- Belfedar
- Editora: Fondation Evens
- Categoria de idade: a partir dos 10 anos
- Número de jogadores: 4 a 8 jogadores
- Saiam o mais rapidamente possível da fortaleza da maléfica feiticeira Belfedar, mas não deixem nenhuma porta fechada porque a armadilha se fechará sobre vós e sereis malditos para toda a eternidades. Atenção às poções e feitiços, às armadilhas e às portas que se fecham de vez! É juntos que vocês invadiram a fortaleza e é juntos que iremos sair...

Crianças que mudam o mundo

- A Semana Planetaria para um Mundo Melhor convida-nos, cada um ao seu nivel, a tomar decisões e iniciativas para contribuir a um mundo melhor. Pode propor às crianças de participar neste evento, ja que as crianças têm naturalmente um grande sentido de justeza e de justiça e não lhes faltara entusiasmo para contribuir.
- Durante uma reunião de crianças, podera propor-lhes de partilhar as ideiad de projectos para um mundo melhor. Poderam igualmente decidir juntos um projecto comum a conduzir na escola. Em função do tempo que podera dedicar ao projecto, podera ser uma acção local (na escola, no bairro, a escola da aldeia ou da cidade...), nacional ou internacional, uma acção conduzida com ou sem parceria com una ONG. Por exemplo:
 - Pode decidir de salvar crianças da fome trabalhando com Action Contre la Faim: http://www.actioncontrelafaim.org/fr/espace-jeunes-enseignants/enseignants
 - Podem plantar novamente arvores com « Forest & Life » na quadra do projecto: http://www.forestandlife.com/
 - Pode iniciar uma operação de limpeza da natureza, de plantação na escola, etc

